



Trabalhos Científicos

Título: “Dengue Grave Associado A Derrame Pleural Na Infância: Relato De Caso”

Autores: MARIA HERMÍNIA DIAS GRANADO (UNIVERSIDADE BRASIL), AMANDA CRISTINA NEVES (UNIVERSIDADE BRASIL), MARIA ALICE SANCHES PLAZA (UNIVERSIDADE BRASIL), RAFAELA CAFFARENA FRANCO (UNIVERSIDADE BRASIL), THILARA CAMILA MARIANO (UNIVERSIDADE BRASIL), MAURO HATSUO SUETUGO (UNIVERSIDADE BRASIL), ISABELA MOREIRA SUETUGO (UNIVERSIDADE BRASIL), ANA TIEMI SHIMAZU FRIGÉRIO (UNIVERSIDADE BRASIL), MARLUANE CINE BORGES (UNIVERSIDADE BRASIL), VITOR MANTOVANI MARTIN (UNIVERSIDADE BRASIL)

Resumo: Introdução Na infância o quadro grave de Dengue pode ocorrer com sinais e sintomas como vômitos, dor abdominal, hepatomegalia, desconforto respiratório, sonolência, e derrames cavitários (pleural, pericárdico, ascite). Relato de Caso Paciente, com um ano e dez meses, foi internada por 3 dias com hipótese diagnóstica de Sibilância Recorrente do Lactente e Pré-escolar. Evoluiu com tosse produtiva, febre moderada (38°C), distensão e dor abdominal, edema generalizado e exantema intenso em extremidades. Ao exame físico: exantema maculo-papular em tronco e membros, febril, taquipneica e protrada. AR: diminuição de murmúrio vesicular em AHT. ACV: sem alterações. Abdome: doloroso a palpação. Exames complementares: Hb = 12,1g/dl, Ht=36,5, leucócitos 4.000/mm³ (bast=0, seg=23,linfo=62, eos=6,mono=9), plaquetas=87 mil/mm³), Sorologia para Dengue (NS1)=positiva. Radiografia de tórax=derrame pleural. US pulmão: derrame pleural bilateral. Frente ao diagnóstico de Dengue grave com efusão pleural e plaquetopenia, foi contraindicada a toracocentese. Discussão Nos quadros de Dengue grave a síndrome de extravasamento vascular é representada por endotelite, desencadeada por uma SIRS (Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica) ao vírus e à resposta imunoamplificada do paciente, levando-se a uma perda plasmática para interstício de líquidos, eletrólitos e proteínas, levando a intensos derrames cavitários. Estudos têm sugerido que o exame ultrassonográfico (US) é uma importante ferramenta no diagnóstico precoce de derrames cavitários. Os sinais de derrames cavitários no exame ultrassonográfico precocemente, sendo o derrame pleural o achado mais comum, seguido de ascite e derrame pericárdio. Conclusão A ultrassonografia pode demonstrar quantidade significativa de líquido entre a cúpula e a base do pulmão, não se recomendando puncionar tais derrames. O manejo adequado dos pacientes depende do reconhecimento precoce dos casos mais graves, do contínuo monitoramento, do estadiamento de risco e da pronta reposição hídrica